

RELATÓRIO NACIONAL SOBRE TRÁFICO DE PESSOAS: DADOS 2021 a 2023

O relatório apresenta **informações fornecidas por autoridades nacionais** sobre o tráfico de pessoas, bem como traz à luz **considerações de profissionais** com ampla experiência no enfrentamento a esse delito. A partir dos subsídios quantitativos e qualitativos foi possível fazer inferências sobre o tráfico de pessoas no Brasil.

METODOLOGIA

O relatório combinou técnicas quantitativas e qualitativas para o levantamento primário de dados.

Coleta de dados:

- **Questionário** para o levantamento de dados quantitativos oficiais,
- **Formulário online** para consulta a informantes qualificados sobre percepções em relação ao tráfico de pessoas; e
- **Entrevistas semiestruturadas** para refinar a análise das informações mapeadas em ambas as ferramentas anteriores.

Perguntas orientadoras:

- 1) Houve alguma mudança no modus operandi do tráfico de pessoas no Brasil nos últimos 3 anos?
- 2) Além da exploração sexual e laboral, quais outras finalidades estão ocorrendo com maior frequência, contudo seguem "invisibilizadas"?
- 3) Como a internet tem beneficiado a prática do tráfico de pessoas?

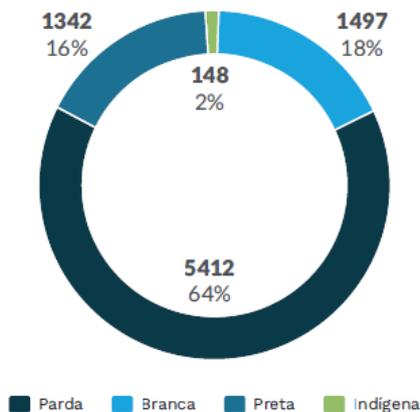
Fontes consultadas:

- 12 instituições públicas** que apresentaram dados quantitativos;
- 66 informantes qualificados** que responderam ao formulário online indicando suas percepções em relação ao tráfico;
- 17 profissionais entrevistados** com relevante atuação no enfrentamento ao tráfico de pessoas.

PERFIL DAS VÍTIMAS

A maioria é masculina, entre 18 e 29 anos e da raça negra.

Gênero das pessoas resgatadas em situação de trabalho em condição análoga a de escravo (2021 a 2023)



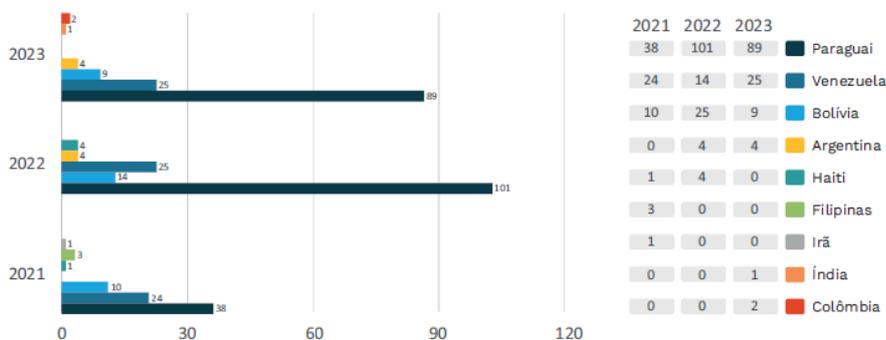
Fonte: MTE via SmartLab.

Dados do Ministério do Trabalho e Emprego mostram que o número de migrantes em condições análogas à escravidão segue em crescimento. Entre 2021 e 2023, foram resgatados/as 355 trabalhadores/as não nacionais, sendo paraguaia a principal nacionalidade envolvida em contextos de exploração laboral, seguida pela venezuelana e, em terceiro lugar, a boliviana.

SETORES COM MAIOR NÚMERO DE TRABALHADORES MIGRANTES RESGATADOS:

- cultivo da mandioca, em São Paulo;
- madeireira, em Santa Catarina;
- confecção de artigos de vestuário, em São Paulo.

Países de origem de trabalhadores/as resgatados/as não nacionais



Fonte: CGTRAE / TEM / Elaboração própria.

Em relação ao **tráfico de pessoas e fluxos migratórios**, destaca-se a situação de **mulheres que migram** acompanhadas de seus/as filhos/as, visto que estão mais suscetíveis a aceitarem ofertas precárias de trabalho, pois encontram dificuldades de conciliar a inserção no mercado formal de trabalho e o cuidado das crianças.

Finalidades do tráfico de pessoas

A **exploração laboral** segue sendo a principal forma identificada no país, seguida pela exploração sexual.

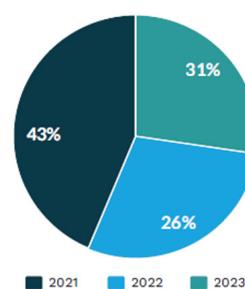
Quantidade de inquéritos por finalidades de tráfico de pessoas registrados pela Polícia Federal

Ano	Remoção de órgãos	Trabalho escravo	Servidão	Adoção ilegal	Exploração sexual	Total
2021	3	21	3	3	13	43
2022	0	13	4	1	7	25
2023	0	16	1	4	5	26
Total	3	50	8	8	25	94

Fonte: PF

Pela primeira vez, foram registrados nos postos consulares mais brasileiros/as explorados/as laboralmente. Tradicionalmente, a exploração sexual era a finalidade primordial do tráfico internacional de brasileiros/as. Esse considerável aumento de vítimas brasileiras em contexto de submissão a trabalhos forçados possui relação direta com os casos de exploração no sudeste asiático.

Operações policiais deflagradas em matéria de tráfico de pessoas



Fonte: PF

Finalidades “invisibilizadas” do tráfico de pessoas

Ainda que não seja uma das finalidades presentes na legislação brasileira, a exploração para o cometimento de delitos (transporte de drogas, produção de mercadorias ilícitas e a atuação em ações financeiras fraudulentas) esteve fortemente presente no relato de distintos atores governamentais, organizações internacionais e sociedade civil.

Outra finalidade identificada como em ascensão é a adoção ilegal, que desafia por utilizar métodos sofisticados, com um número maior de envolvidos

Processos criminais referentes ao tipo penal tráfico de pessoas tramitados na Justiça Estadual

Tráfico Interno						
Ano	Remoção de órgãos	Trabalho escravo	Servidão	Adoção ilegal	Exploração sexual	Total
2021	0	0	0	16	10	26
2022	0	1	2	20	14	37
2023	0	1	1	24	21	47
Total	0	2	3	60	45	110
Tráfico Internacional						
Ano	Remoção de órgãos	Trabalho escravo	Servidão	Adoção ilegal	Exploração sexual	Total
2021	0	2	1	9	6	18
2022	1	1	2	15	8	27
2023	0	3	2	14	14	33
Total	1	6	5	38	28	78

Fonte: CNJ

Duas finalidades socialmente ignoradas devido à desigualdade estrutural de gênero: o **trabalho escravo no âmbito doméstico** e a **exploração do trabalho sexual**. O primeiro encontra-se em crescente debate no país, o que gera mais denúncias e provavelmente, seguirá em ascensão o número de resgates de mulheres que foram exploradas na maior parte de suas vidas.

Gênero de resgatados/as do trabalho escravo no âmbito doméstico



Fonte: MTE

Obs: Registros de quem recebeu Seguro-Desemprego Resgatado (nem todo resgatado recebe SDR) a partir do art. 149.

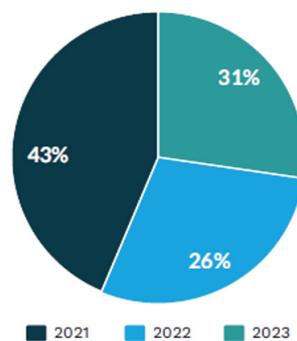
A EXPLORAÇÃO NO ÂMBITO DOMÉSTICO DURA, EM MÉDIA, MAIS DE 10 ANOS, ENQUANTO A MÉDIA DE EXPLORAÇÃO NOS OUTROS SETORES É DE 50 DIAS.

A **exploração do trabalho sexual** ainda carrega muitos preconceitos e tabus, que impedem o avanço na proteção e garantia de direitos de mulheres que além da exploração laboral, possuem uma história de vida marcada por discriminação e violências.

Repressão ao delito

Entre 2021 e 2023, a Polícia Federal deflagrou **35 operações** referente ao tráfico de pessoas e indiciou 70 pessoas

Operações policiais deflagradas em matéria de tráfico de pessoas



Fonte: PF

Em relação às pessoas presas por tráfico de pessoas, os dados do SENAPPEN indicam a prevalência do **gênero masculino**, tanto no tráfico interno quanto no internacional.

Modus operandi

O abuso da posição de vulnerabilidade das vítimas segue como meio central para o aliciamento e exploração vinculada ao tráfico de pessoas.

A mudança central refere-se ao uso de ferramentas tecnológicas, o que ampliou significativamente as possibilidades de aliciamento, controle e, inclusive, de "invenção" de novas formas de exploração.